

QUESTÃO 10.:

O valor da perda por imparidade em clientes que deve ser reconhecida contabilisticamente pela All-Clean Lda. é de:

- a) 2.000€.
- b) 5.700€.
- c) 0€.
- ☒ d) 6.000€.

Em setembro de 2011 surgiu a possibilidade da All-Clean Lda. adquirir por 50.000 euros as quotas representativas de 100% do capital social de uma pequena empresa concorrente, a LAVA&PASSA, LDA, que está a atravessar graves dificuldades financeiras, apresentando capitais próprios negativos. O Sr. José Silva acha o negócio atrativo, pois aquela empresa tem na sua carteira de clientes alguns restaurantes e hotéis de referência da zona.

QUESTÃO 11.:

Caso a All-Clean Lda. adquira as quotas representativas de 100% do capital social da LAVA&PASSA Lda., este investimento deverá figurar no activo em 2011.12.31:

- a) Por zero, dado que a LAVA&PASSA, Lda. tem capitais próprios negativos à data da aquisição.
- ☒ b) Pelo valor dos capitais próprios da LAVA&PASSA, Lda. à data de 2011.12.31.
- c) Pelo valor do custo.
- d) Pelo valor que resultar da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

A qualidade dos serviços prestados pela All-Clean Lda. já ultrapassou fronteiras e o Sr. José Silva foi contactado por uma cadeia de hotéis com sede no sul de Espanha, mas ainda em locais suficientemente próximos de Portugal, para prestar serviços de lavagem de roupa dos hotéis.

QUESTÃO 12.:

Se a All-Clean Lda. prestar serviços de lavagem de roupa aos hotéis espanhóis,

- a) Não deverá liquidar o IVA porque os hotéis espanhóis têm a obrigação de liquidar e entregar o IVA ao estado português.*
- b) Como o IVA é devido em Espanha, a All-Clean Lda deve entregar este imposto ao estado espanhol.*
- c) Deverá obrigatoriamente liquidar o IVA em todos os serviços prestados aos hotéis espanhóis.*
- ☒ *d) Não deverá liquidar o IVA nos serviços prestados aos hotéis espanhóis, porque serão estes a liquidar este imposto em Espanha.*

Na busca por uma melhor organização da empresa e com vista a utilizar-se a contabilidade como um instrumento de gestão, o Sr. José Silva foi falar com o TOC sobre a implementação de um sistema de contabilidade analítica. Nesta conversa o TOC referiu a possibilidade de se implementar um sistema de custeio racional.

QUESTÃO 13.:

O sistema de custeio racional caracteriza-se por:

- a) Não se encontrar previsto no modelo de normalização contabilística.*
- ☒ *b) Os gastos fabris de natureza fixa são imputados com base na capacidade normal das instalações de produção.*
- c) Os montantes dos gastos fabris indirectos serem integralmente imputados directamente aos objectos de custos.*
- d) Todas as anteriores são falsas.*

Ainda no âmbito desta conversa sobre contabilidade analítica, e no que respeita ao cálculo dos custos de manutenção, o TOC apresentou o seguinte caso a título de exemplo, de uma empresa estruturada em secções principais e auxiliares. A Empresa Gama dedica-se à manutenção de equipamentos industriais da zona do Algarve. Para isso, dispõe de uma estrutura produtiva com secções principais para executar diversas trabalhos para os clientes e da secção auxiliar Conservação destinada a apoiar as restantes secções da empresa. Dispõe ainda de uma secção de apoio denominada Serviços Gerais cujos custos são repartidos pelas restantes secções fabris em percentagem dos gastos directos, correspondendo 5% à Conservação.

Questão 14.:

No período N a secção Conservação teve de gastos directos 16 760 euros e trabalhou 600 unidades de obra, das quais 10 foram aplicadas na reparação de um aparelho da secção Serviços Gerais, tendo tido esta última 48 480 euros de gastos directos.

No período N o custo unitário da unidade de obra de Conservação foi de:

- ☒ a) 32,0 euros.
- b) 28,0 euros.
- c) 30,0 euros.
- d) 35,0 euros.

Ainda no âmbito desta conversa sobre contabilidade analítica que o Sr. José Silva e o TOC estavam a ter, falaram em seguida sobre o tratamento dos gastos gerais de produção.

Questão 15.:

No SNC e no que respeita aos gastos gerais de produção:

- a) *Apenas os gastos de natureza fixa são objecto de imputação com base na capacidade normal.*
- b) *Os gastos de natureza variável são imputados com base na capacidade normal.*
- c) *Não são objecto de tratamento por parte da Contabilidade.*
- ☒ d) *Todas as anteriores são falsas.*

Em outubro de 2011 o Sr. José Silva deslocou-se a Itália para visitar uma feira de máquinas e equipamentos para a indústria das lavagens.

Questão 16.:

Caso o TOC elabore a demonstração dos resultados por funções, as despesas com a deslocação do gerente Sr. José Silva a Itália deverão ser incluídas em:

- ☒ a) *Gastos administrativos.*
- b) *Gastos de financiamento.*
- c) *Custos das vendas e dos serviços prestados.*
- d) *Gastos de distribuição.*

Dadas as dificuldades de cobrança atualmente existentes, o Sr. José Silva decidiu celebrar um contrato de *factoring*, do qual consta que os pagamentos serão efetuados por transferência bancária, sendo a taxa de juro de possíveis adiantamentos de 5% e a comissão de 1% sobre as faturas apresentadas a desconto.

Em outubro de 2011, a All-Clean Lda. prestou serviços ao HOTEL PÔR DO SOL, no valor de 100.000€, tendo acordado conceder crédito de 90 dias. Nessa data, aquela sociedade de *factoring* adiantou 80.000€ à All-Clean Lda.

QUESTÃO 17.:

Se a gestão da cobrança dos créditos tivesse sido sem recurso, a All-Clean Lda. registaria o adiantamento a crédito, na conta:

- a) 251 X - Factoring com recurso.
- b) 2111X - Clientes c/c - sem factoring.
- c) 2111 - Clientes c/c.
- d) 278 - Outros Devedores e credores.

O Dr. João Santos, TOC da All-Clean Lda., exerce em regime de trabalho independente, tendo celebrado com a empresa um contrato de prestação de serviços que foi reduzido a escrito e assinado por si e pelo gerente Sr. José Silva.

QUESTÃO 18.:

O contrato celebrado entre a All-Clean Lda. e o TOC Dr. João Santos deve conter cláusulas a referir explicitamente:

- a) Apenas a sua duração, a data de entrada em vigor e a forma de prestação de serviços a desempenhar.
- b) A sua duração, a data de entrada em vigor e a forma de prestação de serviços a desempenhar, os honorários a cobrar e a sua forma de pagamento, o modo, o local e o prazo de entrega da documentação.
- c) Apenas o modo e o local de entrega da documentação e os honorários a cobrar e a sua forma de pagamento.
- d) Apenas a duração e a data de entrada em vigor e os honorários a cobrar e a sua forma de pagamento.

O Dr. João Santos e a sua mulher, também ela TOC, almoçaram com o Manuel Marques - um colega de curso e amigo - no dia em que se realizou a assembleia geral ordinária da OTOC, cuja ordem de trabalhos incluiu a discussão e a aprovação do Relatório e Contas de 2010. O Manuel Marques seguiu depois viagem para Santarém, local onde se realizou a assembleia geral a que assistiu. Os seus dois amigos, João Santos e a mulher, não podendo estar presentes na reunião da Assembleia Geral e sabendo que para nela se fazerem representar é suficiente, como instrumento de representação voluntária, uma carta dirigida ao presidente

da mesa assinada pelo representado, decidiram entregar cada um, uma carta ao Manuel Marques, para que os representasse na dita reunião, tendo para o efeito dirigido as referidas cartas ao Presidente da mesa da assembleia geral da OTOC, devidamente assinadas.

QUESTÃO 19.:

Para se fazer representar numa assembleia geral é suficiente, como instrumento de representação voluntária, sendo a sua qualidade certificada através dos meios em uso na Ordem:

- a) Um membro da Ordem nomeado como representante pode representar os dois colegas naquela assembleia.*
- b) Apenas é permitida a representação voluntária nas assembleias eleitorais.*
- c) Um membro da Ordem pode fazer-se representarem qualquer assembleia geral por outro membro.*
- ☒ *d) Nenhuma das anteriores.*

Em outubro de 2011, e face ao crescimento da All-Clean Lda. já entretanto verificado, o TOC negociou honorários calculados por um lado com base numa percentagem do volume de negócios mensal da empresa e, por outro, no montante das despesas de deslocação suportadas em cada mês nas visitas aos escritórios da All-Clean, Lda.

QUESTÃO 20.:

Enquanto técnico oficial de contas em regime de trabalho independente, o TOC da All-Clean Lda.:

- a) Pode cobrar importâncias que não estejam, directa ou indirectamente, relacionadas com os serviços prestados.*
- ☒ *b) Pode rescindir com justa causa o contrato de prestação de serviços como TOC, invocando a existência de honorários em atraso.*
- c) Não pode incluir nos honorários mensais as importâncias recebidas a título de reposição de despesas.*
- d) Pode aceitar honorários cujo montante dependa directamente, em parte, dos lucros conexos com o serviço prestado.*

O Dr. João Santos está a ponderar passar a exercer em regime de trabalho dependente e a tempo integral a sua atividade de TOC numa empresa importadora de motos, mantendo os restantes clientes para os quais já trabalha em regime independente.

QUESTÃO 21.:

Caso o Dr. João Santos decidisse exercer em regime de trabalho dependente nas condições descritas, o limite de pontuação seria:

- a) 30 pontos.
- b) 44 pontos.
- c) 11 pontos.
- ☒ d) 22 pontos.

O TOC Dr. João Santos está enquadrado no regime geral do IVA porque excede amplamente o limite previsto no art. 53.º do Código do IVA.

QUESTÃO 22.:

A avença relativa ao serviços prestados pelo Dr. João Santos à All-Clean Lda. no mês de agosto de 2011:

- a) Não está sujeita a retenção na fonte.
- b) Apesar de sujeita a retenção na fonte, pode ficar dispensada por opção.
- ☒ c) Está obrigatoriamente sujeita a retenção na fonte à taxa de 21,5%.
- d) Pode ser objecto de retenção na fonte à taxa de 21,5%.

O Sr. José Silva, face à dinâmica de crescimento da All-Clean Lda., até já considera a hipótese de transformar a sociedade em sociedade anónima e, neste caso, está a estudar a solução fiscal único versus conselho fiscal. Caso opte pela solução conselho fiscal é sua intenção convidar o TOC Dr. João Santos para integrar este órgão social.

QUESTÃO 23.:

“O exercício simultâneo das funções de TOC e de membro do conselho fiscal de uma determinada entidade é incompatível”.

- a) A definição da eventual incompatibilidade depende de um parecer prévio do conselho diretivo da OTOC.
- b) O exercício simultâneo destas funções depende de autorização prévia da Assembleia Geral da entidade a quem o TOC presta serviços.
- c) A afirmação é falsa.
- ☒ d) A afirmação é verdadeira.

A D. Marília Sousa, empregada da All-Clean Lda. desde a constituição da sociedade, passou por grandes dificuldades financeiras desde o início de 2010. Em setembro desse ano pediu à All-Clean Lda. um adiantamento de 3.600 €. Nesse mesmo momento, acordou com a All-

Clean Lda. que em novembro de 2010 liquidaria essa dívida à empresa. A D. Marília Sousa contava então conseguir superar o difícil momento que vivia. Porém, verificou-se depois que o dito pagamento não aconteceu e, pior ainda, desde dezembro de 2010, que se desconhece o paradeiro da D. Marília, constando que terá emigrado julga-se que para a América do Sul. Em dezembro de 2010, o TOC da All-Clean Lda. reconheceu uma perda por imparidade pelo valor total do adiantamento. A All-Clean Lda. tem efetuado diligências, de modo insistente e por várias vezes, com vista a recuperar o valor emprestado. Lamentavelmente, tais esforços revelaram-se em vão.

QUESTÃO 24.:

O reconhecimento da imparidade em 2010 relativa a este crédito deverá ter sido efectuado nas seguintes contas da All-Clean Lda.:

- a) Débito de 2322 - Pessoal - Adiantamentos - Ao pessoal. Crédito de 239 - Pessoal - Perdas por imparidade acumuladas.
- ☒ b) Débito de 638 - Gastos com o pessoal - Outros gastos com o pessoal
Crédito de 2322 - Pessoal - Adiantamentos - Ao pessoal.
- c) Débito de 239 - Pessoal - Perdas por imparidade acumuladas
Crédito de 2322 - Pessoal - Adiantamentos - Ao pessoal.
- d) Débito de 6512 - Perdas por imparidade - Outros devedores. Crédito de 239 - Pessoal - Perdas por imparidade acumuladas.

Ainda relativamente ao empréstimo efetuado àquela colaboradora, existe dúvida quanto ao respetivo enquadramento fiscal.

QUESTÃO 25.:

Relativamente à imparidade reconhecida resultante da dívida da D. Marília Sousa, a All-Clean Lda. deverá:

- a) Considerar aquela importância como um gasto aceite fiscalmente em sede de IRC apenas se a colaboradora a incluir como rendimento tributável em sede de IRS.
- b) Considerar aquela importância como um gasto aceite fiscalmente em sede de IRC e sujeito a tributação autónoma à taxa de 50%.
- c) Considerar aquela importância como um gasto não aceite fiscalmente em sede de IRC.
- ☒ d) Considerar aquela importância como um gasto aceite fiscalmente em sede de IRC.

Questão 40.:

No início do período N a Fábrica de Calçado do Centro, Lda. elaborou a seguinte ficha de custo padrão para o modelo BotaXXI:

<i>Componente</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Custo unitário</i>	<i>Por bota</i>
Matéria-prima			
- Matéria M	0,2 kg	20,0€	= 4€
- Matéria N	0,1 kg	10,0€	= 1€
Mão-de-obra direta			
- Operário especializado	0,5 horas	20,0€	= 10€
Gastos gerais de fabrico	1,0 horas	16,0€	= 16€
			<u>31€</u> + 8000

No mês de setembro do período N produziram-se 8.000 unidades da Bota XXI que envolveram os seguintes gastos de fabricação: 248.000

<i>Componente</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Custo global</i>
Matéria-prima		
- Matéria M	1.640 kg	33.000€
- Matéria N	780 kg	8.000€
Mão-de-obra direta		
- Operário especializado	4.100 horas	78.000€
Gastos gerais de fabrico	8.000 horas	129.000€

No mês de setembro do período N, o desvio de produção das 8.000 botas foi de:

a) 1.000 € (desfavorável).

b) 1.000€ (favorável).

c) 3.000€ (favorável).

d) 3.000€ (desfavorável).

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	15 Outubro 2011	VERSÃO C
--	------------------------	-----------------



Questão 49.:

Perante o não pagamento reiterado dos honorários, o TOC Pedro Silva rescindiu com justa causa, em 30 de Outubro, o contrato de prestação de serviços. Poderia fazê-lo?

- ☒ a) Não, previamente, o TOC deveria solicitar ao conselho diretivo da OTOC o reconhecimento de motivo justificado, nos termos definidos no Estatuto da OTOC.
- ☐ b) Sim, o TOC pode cessar funções a todo o tempo.
- ☒ c) Não, o TOC é obrigado a encerrar o exercício que resulte do exercício direto das suas funções.
- ☒ d) Sim, o não pagamento dos honorários constitui justa causa para rescisão do contrato de prestação de serviços.

QUESTÃO 50.:

O Código deontológico dos Técnicos Oficiais de Contas aplica-se:

- ☐ a) A todos os técnicos oficiais de contas.
- ☒ b) A todos os técnicos oficiais de contas com inscrição em vigor e sociedades de contabilidade e de profissionais.
- ☐ c) A todos os técnicos oficiais de contas com inscrição suspensa.
- ☐ d) Nenhuma das anteriores.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	15 Outubro 2011	VERSÃO C
--	------------------------	-----------------



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 41 A 45, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFECTUADA COM BASE NO SNC

Questão 41.:

Na sociedade GAMA recolheu-se a seguinte informação relacionada com a preparação da reconciliação bancária e reportada à data de 30 de junho de 2011:

. Saldo escriturado em 2011-06-30	8.200 €
. Cheques emitidos em trânsito, ainda não apresentados ao banco em 2011-06-30	12.350 €
. Crédito de juros de depósito a prazo de que a GAMA espera ainda documentação	1.600 €
. Transferência efetuada por lapso pelo Banco, relativa a pagamento a um fornecedor	2.000 €

O saldo do extrato bancário em 30 de junho de 2011 deveria ser de:

- a) 20.150 €.
- ☒ b) 16.950 €.
- c) 21.150 €.
- d) 18,950 €.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	15 Outubro 2011	VERSÃO C
--	------------------------	-----------------



Questão 42.:

A sociedade DDT, S.A., em novembro de 2010 pagou 4.200€ por um lote de 1.000 ações da TTD, S.A., que revendeu três meses depois, em fevereiro de 2011, tendo recebido 1.700€. As despesas relacionadas com a aquisição foram de 200€ e as despesas com a venda ascenderam a 300€. Sabe-se ainda que entre a data de compra e a data do balanço, a cotação das ações da TTD, S.A. caiu 1€. Assim, na demonstração dos resultados de 2010 da DDT, S.A. deve ter sido reconhecida:

- ☒ a) Nada houve a reconhecer na demonstração dos resultados, apenas se divulgou no anexo.
- b) Nada houve a reconhecer na demonstração dos resultados, mas sim diretamente no capital próprio.
- c) Uma perda por imparidade de 1.000€.
- d) Uma perda por imparidade de 300€.

Questão 43.:

A AX, S.A. detém 80% das 50.000 ações da FL, S.A. Estas ações têm um valor nominal de dois euros e encontram-se registadas na AX, S.A. pelo método da equivalência patrimonial (MEP). No ano N, a FL, S.A. obteve 40.000€ de resultados líquidos e atribuiu aos accionistas 15.000€ a título de dividendos conforme proposta de aplicação dos resultados de N-1, aprovada na assembleia geral anual da sociedade, que se realizou em março de N. O pagamento foi efectuado em abril de N. Sabendo que, na contabilidade da AX, S.A., no início do ano N o valor deste investimento financeiro era de 90.000€, o valor desse saldo no final desse ano deveria ser:

- a) 112.000 €.
- b) 122.000 €.
- c) 80.000 €.
- ☒ d) 110.000 €.

Questão 44.:

A ALFA, S.A. adquiriu em janeiro de N-1, a pronto pagamento, um equipamento fabril por 220.000€, cuja vida útil se estimou em 10 anos. As depreciações deste equipamento são calculadas pelo método da linha reta (quotas constantes) e o valor residual é nulo.

A empresa, em dezembro de N-1, foi informada que lhe tinha sido atribuído um subsídio governamental de 84.000 €, obtido no âmbito de um projeto de apoio ao investimento a que se candidatou. Em abril do ano N, a ALFA, S.A. recebeu o dito subsídio.

Assim, a conta 593 – *Outras Variações no Capital Próprio – Subsídios* em 31 de dezembro de N, na ALFA, S.A. deveria ser debitada por:

- a) 8.400 €.
- b) 16.800 €.
- ☒ c) 0 €.
- d) 700 €.

NR Questão 45.:

Com referência a um estudo de novos processos de fabrico, a sociedade DELTA, LDA. contabilizou despesas com fornecimentos de terceiros diversos nos montantes de 11.000 € em N-1 e 9.000 € em N. A conclusão do estudo ocorrerá apenas em N+1, período em que se prevê suportar uma despesa adicional de valor muito incerto, mas inferior a 10.000 €. Os dois gerentes da DELTA, LDA. têm sérias dúvidas acerca do êxito do referido projeto. Com efeito, eles não podem assegurar inequivocamente o sucesso dessa investigação nem se demonstra que os novos processos consigam ter comercialização viável. Em face do que se descreve, nas demonstrações financeiras da DELTA, LDA. relativas ao período N, deveria reconhecer-se:

- a) Gastos do período de 9.000 € e nenhuma quantia no ativo.
- b) Gastos do período de 9.000 €, resultados transitados devedores de 11.000 € e credores por diferimento de gastos de 10.000€.
- c) Um ativo não corrente de 30.000 € e nenhum gasto.
- d) Gastos do período de 9.000 € e um ativo corrente de 10.000 €.



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

A subscrição de um seguro de responsabilidade civil profissional é:

- a) É obrigatória para os TOC inscritos na OTOC.
- ☒ b) Obrigatória para todos os TOC com inscrição em vigor e sociedade de profissionais por quotas.
- c) Facultativa.
- d) Obrigatória para todos os TOC com inscrição em vigor e sociedades de contabilidade e de profissionais.

Questão 47.:

O abandono pelo TOC, sem justificação, dos trabalhos que aceitou é punido com a pena de:

- a) Suspensão.
- ☒ b) Expulsão.
- c) Advertência.
- d) Multa.

Questão 48.:

Compete ao TOC:

- a) Realizar auditorias.
- b) Enviar as declarações de remuneração para a segurança social.
- ☒ c) Garantir a regularidade técnica das demonstrações financeiras e proceder ao envio das declarações fiscais.
- d) Pagar os impostos dos clientes.

PARTE II - Duração: 2 horas

Leia com atenção as seguintes instruções:

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova. A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Como elementos de consulta apenas poderão ser utilizados:
 - Códigos não anotados;
 - Legislação que compõe o Sistema de Normalização Contabilística;
 - Planos oficiais de contabilidade não anotados, comentados ou explicados;
 - Diretrizes contabilísticas;
 - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas em regulamentos comunitários.
- Pode utilizar máquina de calcular não programável.
- Esta prova tem duas partes, cada uma com a duração de duas horas.
- Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Podendo, caso opte por não responder às **questões de MED (Questões 46 a 50)**, então cada questão tem a cotação de 0,5 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,125 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um "X" a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.
- Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente, escrever a outra que considera correta. E ainda no verso da Folha de Respostas, deverá identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correta.

COMPROVATIVO DE ENTREGA

Nome: _____

Bilhete de identidade: _____ N.º Membro Estagiário/Processo: _____

O Júri: _____

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	15 Outubro 2011	VERSÃO C
--	------------------------	-----------------



Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

QUESTÃO 26.:

Relativamente à venda de um bem, a liquidação de IVA:

- a) Deve ocorrer na data de pagamento da fatura.
- ☒ b) Deve ocorrer na data de emissão da fatura.
- c) Deve ocorrer sempre na data da transferência da propriedade do bem.
- d) Pode ocorrer antes da data da transferência da propriedade do bem.

Questão 27.:

O IVA suportado com a aquisição de uma máquina que vai ser utilizada na produção de artigos cuja comercialização é tributada em IVA:

- a) É dedutível à medida que a máquina for sendo depreciada ou amortizada.
- b) Não é dedutível.
- ☒ c) É dedutível aquando da aquisição.
- d) É sempre dedutível aquando do pagamento.

Questão 28.:

Pode constituir rendimento tributável da Categoria A em sede de IRS:

- ☒ a) Indemnização por cessação do contrato de trabalho.
- b) Subsídio de desemprego.
- c) Utilização de viatura automóvel pelo trabalhador sem qualquer acordo escrito com o empregador.
- d) Importância suportada pela entidade patronal com a aquisição de passes sociais a favor dos seus trabalhadores, com carácter geral.

NR

Questão 29.:

Atualmente, as mais-valias apuradas na venda de quotas por uma pessoa singular:

- a) Podem ser sujeitas a uma taxa de tributação efetiva em sede de IRS de 20% ou de 10%, ou não serem sequer sujeitas a imposto.
- b) São sujeitas a uma taxa de 10%, desde que detidas há mais de 12 meses.
- c) São sujeitas a uma taxa de tributação efetiva em sede de IRS de 20%;
- d) São sujeitas a uma taxa de tributação efetiva em sede de IRS de 20% ou de 10%.

Questão 30.:

J. Ribeiro, residente em Portugal, transmitiu a título oneroso, em março de 2009, um terreno rústico adquirido por óbito de seu pai em dezembro de 1999.

A mais-valia realizada tem o seguinte enquadramento em IRS:

- a) Rendimento da categoria G, beneficiando de isenção uma vez que o alienante vai reinvestir o valor de realização na aquisição de um imóvel.
- b) Rendimento da categoria G não tributado.
- c) Rendimento da categoria B.
- d) Rendimento da categoria G, a englobar em 50%.

Questão 31.:

Para que uma dada entidade possa beneficiar da isenção de IMT na compra de um imóvel para revenda, basta que:

- a) Esteja coletada pelo exercício da atividade de compra de prédios para revenda e declare na escritura de compra que o imóvel se destina a revenda.
- b) Revenda o imóvel no prazo de três anos.
- c) Tenha adquirido um imóvel para revenda no ano anterior.
- d) Mencione na escritura de compra que o imóvel se destina a revenda.

Questão 32.:

É integralmente aceite como gasto do exercício em que é incorrido:

- a) O IVA suportado na compra de uma viatura pesada.
- b) O imposto do selo respeitante a uma letra aceite a um fornecedor.
- c) O IMT suportado na compra de um terreno.
- d) O IVA suportado na compra de uma viatura de passageiros.

Questão 33.:

Qual dos seguintes gastos é aceite para efeitos de IRC?

- a) Tributação autónoma em IRC de custos com despesas de representação.
- b) Despesas não documentadas.
- c) Juros de mora por atraso no pagamento de uma prestação de empréstimo bancário.
- d) Multa por estacionamento indevido de uma viatura para descarregar mercadorias.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	15 Outubro 2011	VERSÃO C
--	------------------------	-----------------



QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

QUESTÃO 34.:

O cálculo do custo de cada hora de mão-de-obra direta aplicada na oficina de empresa do ramo da metalomecânica do mês de setembro do ano N é o somatório de:

- a) A quotaparte dos montantes correspondentes às férias gozadas no ano N e respetivos encargos da entidade patronal.
- b) A quotaparte do 13º mês e respetivos encargos da entidade patronal a pagar no ano seguinte.
- c) O montante líquido processado no recibo de vencimentos do mês de setembro do ano N acrescido dos encargos patronais relativo aos tempos de presença na oficina.
- ☒ d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 35.:

A contabilidade analítica de uma empresa de transportes marítimos de contentores possibilita:

- ☒ a) A mensuração do custo das vendas e das prestações de serviços na demonstração de resultados por funções.
- b) A comparação dos custos das matérias-primas consumidas no período com os correspondentes custos do orçamento.
- c) O cálculo do custo dos produtos acabados no período.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	15 Outubro 2011	VERSÃO C
--	------------------------	-----------------



Questão 36.:

Uma determinada empresa X fabricou e comercializou no período N, 240 000 unidades do produto Alfa vendidas a 6€ cada, com a seguinte estrutura de custos/gastos (em milhares de euros):

- Materiais e matérias diretas.....	540
- Gastos de conversão de natureza variável.....	192 CV
- Gastos fabris de natureza fixa.....	360
- Gastos de distribuição variáveis	108
- Gastos não fabris de natureza fixa	181,5

A empresa adota o custeio total para mensurar a produção entrada em armazém de produtos acabados.

Se adotasse o custeio variável, o custo de produção de cada unidade de Alfa seria menor do que o custo unitário atual em:

- a) 1,60 euros
- ☒ b) 1,50 euros.
- c) 1,70 euros.
- d) 1,40 euros.

Questão 37.:

Para a mesma empresa X obter um resultado de 10% das vendas tem que vender (em milhares de euros):

- a) 1.770.
- b) 1.800.
- c) 1.740.
- d) 1.710.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	15 Outubro 2011	VERSÃO C
--	------------------------	-----------------

Questão 38.:

= Amulada =

A empresa Quimilar, SA, produz os produtos Alfa e Beta em regime de produção conjunta, obtendo o subproduto R e o resíduo W. O produto Alfa é ainda sujeito a uma operação de embalagem antes de dar entrada no armazém de produtos acabados. Alfa e Beta são vendidos a 500€ e 800€ por tonelada, respetivamente.

O subproduto R é vendido a um cliente a ^{1.000€}100€/tonelada sendo o transporte por conta da Quimilar e o resíduo W é levantado por uma empresa especializada que o destrói, faturando por esta operação 100€ por cada tonelada.

Num determinado período N foram produzidas 800 toneladas de Alfa e 600 toneladas de Beta, respetivamente, e 50 toneladas de R e 20 toneladas de W, tendo a Contabilidade Analítica apurado os seguintes elementos do período:

- Custos à saída do ponto de separação.....	560 000€
- Custos de embalagem de Alfa.....	80 000€
- Gastos de transporte de R	20 000€

A empresa mensura o subproduto pelo lucro nulo e reparte os custos conjuntos em função do valor de venda no ponto de separação.

No período N os custos unitários de produção de Alfa e de Beta são, respetivamente:

- a) 375€ e 550€.
- b) 375€ e 625€.
- c) 350€ e 600€.
- d) 375€ e 575€.

Questão 39.:

No período N a Metalgest, Lda., do ramo da metalomecânica ligeira, lançou em fabrico as encomendas nºs 100, 101 e 102, não tendo a última sido terminada no período.

Do período anterior transitou a encomenda nº 97 com custos incorporados de 22.500 euros, tendo sido terminada no período N, em que foram imputados custos de produção de 15.000 euros.

Sabendo que os custos de produção das encomendas 100, 101 e 102 foram de 15.000, 8.000 e 17.000 euros, respetivamente, e que a faturação é feita com base no custo de produção acrescido de 20%, sendo a fatura emitida imediatamente após o *terminus* da encomenda:

- a) A margem bruta das vendas é de 15.500 euros.
- b) O custo da produção em vias de fabrico final é de 17.000 euros, o custo da produção vendida é de 60.500 euros e a margem bruta das vendas é de 12.100 euros.
- c) O custo da produção vendida totaliza 77.500 euros.
- d) O custo da produção em vias de fabrico final é 22.500 euros.

PARTE I – Duração: 2 horas

Leia com atenção as seguintes instruções:

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova. A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Como elementos de consulta apenas poderão ser utilizados:
 - Códigos não anotados;
 - Legislação que compõe o Sistema de Normalização Contabilística;
 - Planos oficiais de contabilidade não anotados, comentados ou explicados;
 - Diretrizes contabilísticas;
 - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas em regulamentos comunitários.
- Pode utilizar máquina de calcular não programável.
- Esta prova tem duas partes, cada uma com duração de duas horas.
- Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Podendo, caso opte por não responder às **questões de MED (Questões 18, 19, 20, 21 e 23)**, então cada questão tem a cotação de 0,5 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,125 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um “X” a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.
- Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente e escrever a outra que considera correta. No verso da Folha de Respostas, deverá ainda identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correta.

COMPROVATIVO DE ENTREGA

Nome: _____

Bilhete de identidade: _____ N.º Membro Estagiário/Processo: _____

O Júri: _____

Considerando a informação apresentada no texto
responda às seguintes 25 questões

A All-Clean - Lavandarias, Lda. (adiante designada por All-Clean Lda.), com sede em Faro, é uma empresa que se dedica à lavagem de roupa e que foi fundada pelo casal Silva. Ambos os cônjuges (casados no regime de comunhão de adquiridos) trabalhavam numa empresa da indústria conserveira que, em 2004, foi à falência e fechou portas.

Confrontados com o desemprego, começaram a desenvolver a atividade de lavagem de roupas e engomadoria, o que inicialmente faziam na sua própria residência. O Sr. José Silva fazia as recolhas das roupas no seu carro (uma viatura ligeira de passageiros a gasóleo) e a D. Ana Silva lavava e engomava a roupa, que depois era novamente transportada pelo marido para os clientes.

A sua clientela é constituída quer por particulares, quer por empresas: essencialmente hotéis e restaurantes.

A atividade foi-se desenvolvendo e em 2010 prometeram comprar a um construtor civil local uma pequena loja no valor de 200.000 euros, tendo então dado um sinal no valor de 50.000 euros. O promitente comprador da loja foi o Sr. José Silva.

Por essa altura decidiram constituir uma sociedade comercial por quotas. Até então a atividade era desenvolvida pelo Sr. José Silva como empresário em nome individual.

Na constituição da sociedade comercial por quotas All-Clean - Lavandarias, Lda. o casal subscreveu e realizou as seguintes quotas:

- O José Silva subscreveu uma quota com o valor nominal de 90.000 euros, a qual realizou em 20.000 euros na modalidade de entradas em dinheiro e 70.000 euros na

modalidade de entradas em espécie, sendo esta entrada constituída pelo património que estava afeto à atividade que exercia a título de empresário em nome individual;

- A Ana Silva subscreveu uma quota com o valor nominal de 10.000 euros, a qual realizou imediata e integralmente por entradas em dinheiro.

QUESTÃO 1.:

Após o lançamento de abertura da contabilidade da All-Clean Lda., a conta 51 Capital deverá apresentar:

- a) *Um saldo credor de montante ainda não determinado e dependente da valor da avaliação dos bens que constituíram a entrada em espécie e que vier a ser efectuada pelo ROC nos termos do art.º 28º do Código das Sociedades Comerciais.*
- ☒ b) *Um saldo credor no montante de 100.000 euros, correspondente ao capital subscrito e realizado pelos sócios.*
- c) *Um saldo devedor no montante de 100.000 euros, correspondente ao capital subscrito e realizado pelos sócios.*
- d) *Um saldo credor no montante de 30.000 euros, correspondente ao capital subscrito e realizado em dinheiro pelos sócios.*

Em 2010 o volume de negócios da All-Clean Lda. ascendeu a cerca de 700.000 euros, empregando 6 funcionários, em média, ao longo do ano.

QUESTÃO 2.:

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2011, a All-Clean Lda. deverá adotar:

- a) *As Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).*
- b) *As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas nos termos do art. 3º do Regulamento (CE) 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho.*
- ☒ c) *A Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF PE), podendo optar pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).*
- d) *A Normalização Contabilística para Microentidades (NCM).*

No início de 2011 surgiu a oportunidade de a All-Clean Lda. passar a prestar serviços de lavagem de roupas e engomadoria a uma reputada cadeia hoteleira, o que obrigou à procura de um novo espaço. O construtor, promitente vendedor da loja que haviam sinalizado e prometido comprar em 2010, propôs-lhes a venda por 500.000 euros de um armazém que tinha

devoluto, construído há 10 anos, suscetível de ser adaptado com facilidade para aquela atividade, proposta que aceitaram, fechando-se o negócio de imediato. Foi então efetuado um contrato de promessa de compra e venda do armazém, estando previsto um sinal no valor de 100.000 euros, do qual se considerou como já pago o valor de 50.000 euros, correspondente ao sinal dado aquando da outorga do contrato de promessa de compra e venda da loja. A escritura de compra e venda deveria ser outorgada no prazo de 60 dias após a assinatura do contrato promessa de compra e venda. O construtor entregou de imediato as chaves do armazém ao Sr. José Silva para que a All-Clean Lda. pudesse proceder à realização das obras de adaptação do espaço.

QUESTÃO 3.:

O IMT relativo à compra deste imóvel deverá ser pago pela All Clean Lda.:

- a) Apenas imediatamente antes da outorga da escritura de compra e venda, dado que até lá não é proprietária do imóvel.*
- b) Apenas quando for notificada para tal pela DGCI.*
- ☒ *c) De imediato, uma vez que tem as chaves do imóvel na sua posse e está autorizada a fazer as obras de adaptação.*
- d) Nenhuma das anteriores.*

A All-Clean Lda. foi a promitente compradora do imóvel e o sócio José Silva efetuou suprimentos à sociedade para a sinalização do valor remanescente relativo à promessa de compra do armazém.

QUESTÃO 4.:

Os suprimentos efectuados pelo sócio José Silva à All-Clean Lda. relativos ao pagamento do sinal:

- ☒ *a) Estão sempre sujeitos a imposto do selo, calculado e pago anualmente à taxa de 5% e sobre o valor médio mensal dos suprimentos.*
- b) Estão sujeitos a imposto do selo, mas apenas caso os suprimentos vençam juros.*
- c) Não estão sujeitos a imposto do selo.*
- d) Nenhuma das anteriores.*

A escritura de compra e venda do armazém foi efetuada no prazo previsto contratualmente, tendo a All-Clean Lda. recorrido ao financiamento através de uma locação financeira. O valor

financiado correspondeu exclusivamente à diferença entre o preço do imóvel e o valor já pago através do sinal.

QUESTÃO 5.:

A escritura da compra e venda do imóvel e a celebração do contrato de locação financeira foram efectuadas no mesmo dia. Nesta data:

- ☒ a) *A All-Clean Lda. deverá registar no seu ativo, a débito da conta 432-Ativos Fixos Tangíveis-Edifícios e outras construções, a quantia de 400.000.*
- b) *A All-Clean Lda. deverá registar no seu passivo, a crédito da conta 27-Outras Contas a receber e a pagar, a quantia de 400.000 euros.*
- c) *A All-Clean Lda. deverá registar no ativo, a débito das contas 421-Propriedades de Investimento-Terrenos e recursos naturais e 422-Propriedades de Investimento-Edifícios e outras construções as quantias de 132.500 euros e 397.500 euros respectivamente.*
- d) *A All-Clean Lda. deverá registar no ativo, a débito das contas 431-Ativos Fixos Tangíveis-Terrenos e recursos naturais e 432-Ativos Fixos Tangíveis-Edifícios e outras construções as quantias de 132.500 euros e 397.500 euros respectivamente.*

Com a celebração do contrato de leasing, a seguradora enviou o recibo do prémio de seguro anual das novas instalações (não inclui equipamentos e mobiliário), o qual foi pago de imediato pela All-Clean Lda.

QUESTÃO 6.:

Aquando do pagamento do referido prémio de seguro anual, a All-Clean Lda. deverá ter:

- ☒ a) *Debitado a conta 6263 – FSE – Seguros, pela parte do prémio respeitante a 2011 e Debitado a conta 281 – Diferimentos – Gastos a reconhecer, pela parte do prémio respeitante a 2012.*
- b) *Adicionada o valor do prémio de seguro ao valor do imóvel na conta 43-Ativos Fixos Tangíveis.*
- c) *Debitado a conta 6263 – FSE – Seguros, pela totalidade do valor do prémio.*
- d) *Debitado a conta 281 – Diferimentos – Gastos a reconhecer, pela totalidade do prémio.*

Com a aquisição das novas instalações e angariação de novos clientes, o Sr. José Silva teve também necessidade de contratar mais funcionários, pelo que o número total de colaboradores passou a ser de 14, assim repartidos: quatro técnicos de lavagem, oito

técnicos de engomadoria, um motorista e um escriturário. Como o Sr. José Silva acredita que podem existir ganhos de produtividade significativos quando os funcionários têm a adequada formação profissional, contratou os serviços de uma empresa de consultoria, a qual preparou um programa de formação bastante extenso, que durará todo o segundo semestre de 2011. Esse programa de formação prevê quer formação teórica, quer formação prática no local de trabalho. Estima-se que as despesas totais (diretas e indiretas) com a formação ascendam a 95.000 euros em 2011.

QUESTÃO 7.:

Relativamente às despesas incorridas em 2011 com a formação profissional, a All-Clean Lda. deverá:

- a) *Reconhecer as despesas incorridas em 2011 como gasto em três exercícios económicos (2011, 2012 e 2013).*
- ☒ b) *Reconhecer em 2011 um gasto pelas despesas pagas a terceiros e reconhecer um activo intangível pelas despesas relativas aos vencimentos dos funcionários durante o período da formação.*
- c) *Reconhecer em 2011 um gasto pela totalidade daquelas despesas.*
- d) *Reconhecer em 2011 um gasto pelas despesas incorridas, mas apenas até ao limite do lucro tributável que venha a apurar.*

Em julho de 2011, já após a mudança para as novas instalações, verificou-se um pequeno incêndio nas instalações da All-Clean Lda., motivado pela deficiente instalação de uma máquina. O Sr. José Silva não tinha tido tempo para efetuar a apólice do seguro. Em consequência desse incêndio, a máquina ficou definitivamente inutilizada e também ficaram estragados cerca de 100 toalhas de mesa e 400 guardanapos de um cliente, relativamente aos quais a All-Clean Lda. procede à respetiva substituição.

QUESTÃO 8.:

Relativamente à perda da máquina e das toalhas e guardanapos ardidos, a All-Clean Lda. deverá:

- a) Sujeitar a tributação autónoma à taxa de 10% o valor respeitante ao gasto incorrido, em consequência de não ter seguro actualizado.*
- b) Sujeitar a tributação autónoma à taxa de 5% o valor respeitante ao gasto incorrido, em consequência de não ter seguro actualizado.*
- c) Reconhecer um gasto não aceite fiscalmente em sede de IRC.*
- ☒ *d) Reconhecer um gasto aceite fiscalmente em sede de IRC, mas apenas no que respeita à máquina.*

Ainda em julho de 2011 o Sr. José Silva procedeu à aquisição de uma nova máquina de lavar para substituir a que havia ardido, a qual começou a ser usada de imediato. Sabe-se que no Balanço em 2011-12-31 a nova máquina figurará pelo valor de 13.000euros (caso nada de extraordinário aconteça entretanto), que a sua vida útil estimada é de sete anos e o valor residual é nulo.

QUESTÃO 9.:

Com base naquelas informações e sabendo que a All-Clean Lda. adopta o método da linha recta (quotas constantes) em regime de duodécimos, conclui-se que o valor da depreciação da nova máquina contabilizada pela empresa em 2011 foi de:

- a) 928,5€.*
- b) 1.857€.*
- ☒ *c) 1.000€.*
- d) 2.000€.*

Um cliente da All-Clean Lda. entrou em processo de insolvência. O saldo em dívida do cliente era de 6.000 euros, sendo que 4.000 euros se encontram cobertos por uma garantia bancária e 300 euros respeitam a juros.